

# A QUEIXA QUE NÃO ERA QUEIXA...

Os queixosos não eram queixosos e as suas assinações não eram suas. Mas o Tribunal aceitou a queixa que não existia, abrindo um processo que a todos faz abrir a boca num «ah!» de espanto...

Foi assim:

«Para prestar declarações em seu favor» (era assim que rezava a intimação), Aldina Nascimento, da estrutura concelhia do CDS, foi chamada ao Tribunal da Comarca.

As intimações são sempre assim — nunca dizem concretamente para que é que o cidadão é convocado: se para testemunhar do processo «A», réu do caso «B» ou declarante na acção «C».

É isso e pronto, nada a fazer. No dia e hora indicados, Aldina Nascimento apresentou-se nos serviços judiciais. Receberam-na com uma pergunta: «O que tem, então, a dizer...».

— A dizer de quê?

— Da queixa?

— Queixa contra quem?

— Contra a Câmara! Então a senhora não apresentou uma queixa contra o presidente da Câmara e o vereador Rolando de Sousa por causa da construção da bancada?

— Abriu-se-lhe a boca de espanto e a funcionária experimentou uma atrapalhada como nunca acontecera.

Depois, tudo se esclarecia.

Alguém enviara ao Tribunal uma queixa em nome da própria Aldina Nascimento e também de Correia de Araújo — igualmente do CDS — contra os autarcas — contra os autarcas referidos por terem votado no processo da bancada no «Avenida» quando supostamente o não poderiam ter feito, dado o seu vínculo ao Sporting de Espinho...

Continua na pág. 3

# DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 56 - N.º 2917 □ QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

## VAMOS TER 350 METROS DE PRAIA ASSOAREADA ARTIFICIALMENTE



Analisadas as obras costeiras empreendidas no princípio desta década, chega-se a uma de duas conclusões: ou atribui-se ao sistema de obras o único objectivo de defesa do núcleo urbano — e aí os esforços realizados podem considerar-se coroados de êxito; ou se considera que a obtenção de uma praia capaz de oferecer razoáveis condições de exploração balnear era também objectivo — e, nesse caso, não pode deixar de reconhecer-se insatisfatório o comportamento estrutural dos esporões construídos. Foi precisamente a esta última conclusão que chegou a Direcção-Geral de Portos e, por isso, a elaborar e mandar executar um projecto de recondicionamento das obras de

defesa da praia espinhense. A obra está numa fase inicial e «Defesa de Espinho» foi a Lisboa, à Direcção-Geral de Portos, saber pormenores. Soubemos, por exemplo, que o assoreamento artificial — a principal obra do conjunto — só se fará numa extensão de 350 metros para norte da Brandão Gomes. Mas soubemos muito mais, como pode ver no em destaque desta edição.

EM DESTAQUE

## Cumpridas as metas DIRECÇÃO DOS «TIGRES» NÃO SE RECANDIDATA

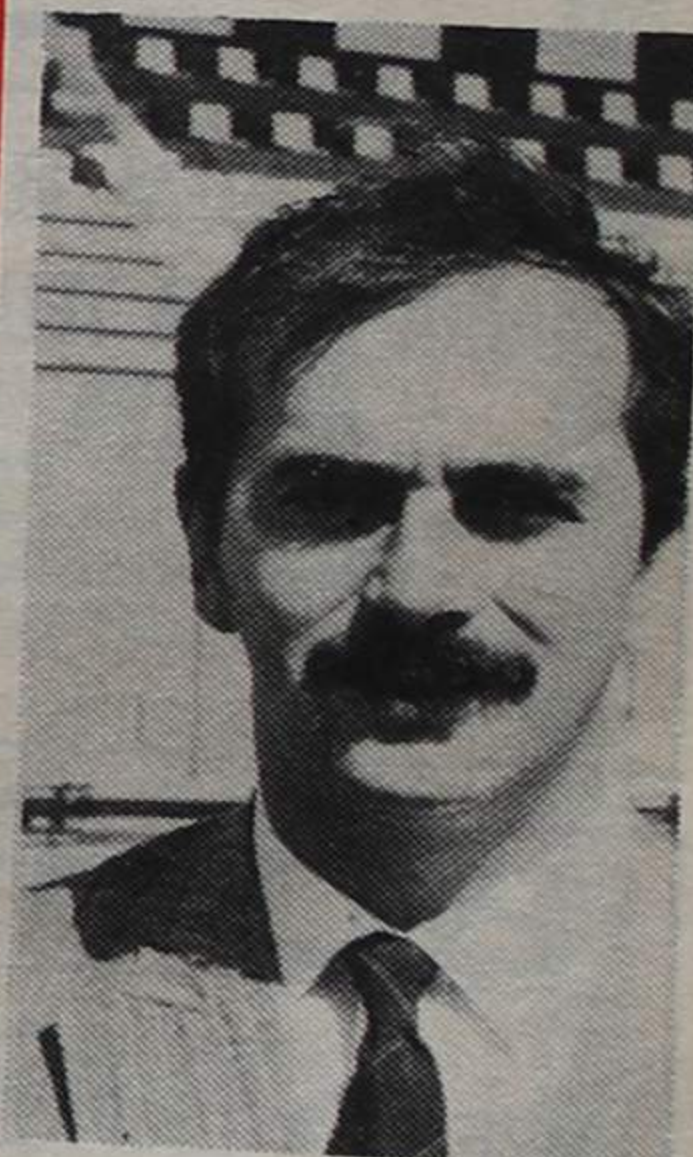
O dr. Manuel Soares Violas e a sua equipa vão deixar a presidência do Sporting de Espinho em Junho, quando terminar o seu mandato de dois anos — informou uma fonte do clube.

São razões de ordem profissional (múltiplos afazeres) que levam o dr. Violas a não se recandidatar, conforme foi referido pelo nosso informador.

Considera o ainda presidente que os objectivos a que se propôs — saneamento financeiro do clube, levar o plantel de futebol à primeira divisão nacional e melhorar as instalações do clube — estão globalmente cumpridos.

Para que desde já se possam empreender diligências quanto à formação de novo elenco directivo, os actuais gestores do clube informaram já o conselho geral da sua não recandidatura. Este, por sua vez, reunirá no próximo dia 14 com vista a encontrar presidenciais.

Entretanto, consta já que o presidente da Câmara, Lito Gomes de Almeida, se poderia candidatar ao lugar. Lito Almeida ocupa, no presente elenco do clube, o lugar de presidente da Assembleia Geral.



Dr. Manuel Violas deixa o clube depois de o estabelecer financeiramente, levar à primeira divisão e dotar de melhores instalações

## Na Escola Manuel Laranjeira MÚLTIPLAS INICIATIVAS NO PROJECTO «ESCOLA CULTURAL»

Uma sessão sobre música clássica, seguida de assistência a um concerto no Porto, uma conversa sobre José Afonso e a exibição de diversos filmes foram as actividades mais recentemente levadas a cabo pelo Clube de Animação Cultural, na continuação da acção que vem desenvolvendo na Escola Dr. Manuel Laranjeira, como parte integrante do «Projecto Escola Cultural». A animação do debate sobre música clássica contou com a participação do maestro Gunther Arglebe e da violoncellista Gisela Neves, ambos da Orquestra Sinfónica do Porto.

Entretanto, está a decorrer um curso de iniciação à fotografia e uma iniciação à culinária, realizando-se a partir desta semana um conjunto de sessões sobre ci-

nema, para melhor conhecimento de alguns «segredos» da chamada Sétima Arte. Para muito breve prevê-se o lançamento de um concurso sobre cultura geral e um conjunto de sessões para divulgação do Jazz, bem como um passeio de descoberta da zona histórica e ribeirinha do Porto.

□□□

A Academia de Música de Espinho organiza um espectáculo de Teatro de Sombras intitulado «Contos d'Aldeia», da autoria de João Paulo Seara Cardoso, que terá lugar sexta-feira, pelas 21.30 horas, no salão polivalente da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Trata-se, pois, de uma oportuni-

dade dos Espinhenses presenciarem um espectáculo de rara beleza e qualidade.

Os bilhetes encontram-se à venda na secretaria da Academia, ao preço de 200\$00 cada entrada.

No dia seguinte, sábado, insere-se no programa de Iniciação Musical nas Escolas Primárias de Espinho, que esta Academia está a ministrar, com a colaboração do Grupo «Os Gambozinos» do Porto, e sob o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho, será realizada uma sessão de trabalho, orientada pelo autor do espectáculo e destinado prioritariamente a professores e educadores, pois vai permitir um contacto com técnicas e materiais muito acessíveis com resultados pedagogicamente muito ricos.

3

CÂMARA: Prometido assessor de Imprensa

7

8

«RATICE» E HUMILDADE — a «chave» da vitória

VÓLEI: Académica campeã da I divisão

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL SOLIDÁRIA COM O HÓQUEI DA ACADÉMICA

Documentos condenando a tentativa de forçar a filiação do hóquei patinado da Académica de Espinho na Associação de Aveiro e sobre as relações Câmara/EDP foram aprovados na primeira reunião de mais uma sessão da Assembleia Municipal, trasantontem, à noite.

Das informações prestadas pelo Presidente da Câmara ao plenário, nada de especial, a não ser a de que o Governo estará a pensar em beneficiar também concelhos da periferia com contrapartidas do jogo.

Destaques especiais, ainda, para o debate da questão laboral.

## HÓQUEI EM PATINS

Foi por unanimidade que a assembleia aprovou os documentos relativos ao hóquei em patins: um do PSD e outro do PCP.

Deixando de parte os considerandos, o documento da bancada comunista manifesta «o seu total e incondicional apoio à deliberação da assembleia geral da Associação Académica de Espinho, tomada por aclamação e unanimidade, em 15 de Janeiro de 1988» com o seguinte teor: «Que o clube se mantenha filiado na Associação de Patinagem do Porto e que em caso algum apresente a sua filiação na Associação de Patinagem de Aveiro». A moção defende, por outro lado, «que a Câmara Municipal de Espinho, em conjugação com a direcção da Associação Académica de Espinho, desenvolva todos os esforços a fim de que os interesses da colectividade e do concelho sejam defendidos».

Por seu turno, o documento social-democrata «saúda todos os dirigentes, praticantes, associados e simpatizantes da Associação Académica de Espinho pela passagem do seu 50.º aniversário e deseja à colectividade os maiores êxitos culturais, desportivos e sociais». Afirma, por outro lado, «a sua total solidariedade à Associação Académica de Espinho no seu desejo de se manter inserida na Associação de Hóquei em Patins do Porto, reconhecendo as razões históricas e desportivas que justificam amplamente esta sua filiação».

## RELAÇÕES CÂMARA/EDP

O diferendo Câmara do Porto/Electricidade de Portugal, que atingiu o ponto crítico quando esta empresa se apoderou dos serviços eléctricos daquele município, foi motivo para apresentação de dois documentos: um do PCP e outro do PSD.

Por acção do PSD, a moção do PCP, que usava uma linguagem mais dura com o Governo, seria rejeitada.

A do PS teve mesmo sorte mas apenas num primeiro ponto, em que se reportava especificamente ao caso Porto. Já um segundo ponto sobre Espinho (com uma situação algo idêntica), esse seria aprovado. Diz o documento, na parte aprovada: «Espinho, no seguimento das posições tomadas por esta Assembleia, deve manter um diálogo constante com a EDP sobre os seus próprios problemas e entende esta Assembleia que uma solução negociada poderia já ter sido encontrada a exemplo do sucedido com Vila Nova de Gaia».

Uma solução do caso de Espinho, que deve 2 milhões de contos à EDP, deve pensar, na perspectiva do PS — que todas as outras bancadas subscreveram — por uma actualização das tarifas de forma faseada.

Por último, o documento PS «reitera ao Executivo a confiança necessária para desbloquear situações de impasse que existam».

## A COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE

Tudo quanto até aqui se falou, e o que se referirá após o próximo intertítulo, foram temas do período de antes da ordem do dia. Como foi uma reunião extremamente produtiva, foi possível abordar-se três dos quatro pontos da ordem de trabalhos, que não tinham uma importância fundamental.

Assim, a Assembleia subscreveu uma proposta da sua génese de Alenquer sobre o estatuto dos eleitos locais, aprovou actualização das taxas por operações urbanísticas e ratificou uma decisão camarária sobre adjudicação de trabalhos adicionais na estação de tratamento de águas residuais.

Quanto à comunicação do presidente, habitual a abrir o período da ordem do dia, foi bastante lacónica e poucas novidades trouxe — a não ser, e como de princípio dizíamos, a de que o ministro estará a pensar em beneficiar também concelhos da periferia com as contrapartidas do jogo. Donde se conclui que quem muito badalou, muito perdeu — «culpa mea» a de alguma Imprensa local que publicou demais o que não conviria, despertando «apetites» de presidentes de outras câmaras da zona.

## A «DOMESTICAÇÃO DOS TRABALHADORES» EM QUESTÃO

«Qualquer dia, um trabalhador pode-se deitar empregado e acordar desempregado». Quem assim falava era o centrista Marques de Carvalho, aludindo às consequências que teria o regime jurídico de cessação do contrato individual de trabalho (lei para despedimento) que o Governo pretende ver aprovado.

Ele e os seus colegas de bancada haviam apresentado «um veemente voto de protesto» e tinham manifestado «o seu mais vivo repúdio pela forma como o Governo decidiu em tão importante e complexa matéria, numa demonstração de clara indiferença e de falta de disponibilidade para o diálogo». Para os centristas, o Governo impede assim «que seja atingida a necessária concertação, numa fase em que se deseja o desenvolvimento e a modernização do País, para a qual a preservação, a segurança e a estabilidade do trabalhador como ser humano é fundamental e imprescindível».

Comentando a moção apresentada pelo seu partido, Marques de Carvalho diria que na terceira versão deste regime jurídico (parte integrante do chamado «pacote laboral») «há um chorrilho de violações» à Constituição e acordos internacionais, «apesar das operações de cosmética que o ministro Peneda foi fazendo».

E diria ainda: «Isto é um assunto melindroso, que mexe com a segurança de todos os que não têm uma profissão liberal».

Todas as outras bancadas, à excepção do PSD — nitidamente isolado neste debate — partilharam das preocupações do CDS, mas o PCP não deixou de manifestar algum «ciúme» por outro partido tomar a dianteira num assunto que lhe é tão querido. Veja-se o que disse o comunista Teixeira Lopes: «A melhor prova que estamos perante uma monstruosidade é o CDS apresentar uma moção deste teor».

Claro que Marques de Carvalho reagiria. Assim: «O tempo em que o PCP era dono dos trabalhadores já se foi».

Episódio à parte, para o PCP, o regime de cessação do contrato individual visa «domesticar os trabalhadores» enquanto que para o PS, por quem falou Madureira Gil, esta revisão das leis laborais põe os trabalhadores «piores que no tempo da ditadura».

O PSD encarregou Dulce Campos de defender as suas teses: que «há milhares de postos de trabalho por preencher por causa da falta da lei».

Marques de Carvalho, em noite inspirada, retorquia: «há pessoas que são profissionais livres (é o caso de Dule Campos) e não se confrontam com estes problemas».

Posto à votação, o voto de protesto receberia tantos votos favoráveis como contrários, pelo que o presidente da mesa, Ferreira de Campos, teve de usar o seu voto de qualidade — o qual foi, naturalmente, no sentido de derrotar o documento.

# O QUE DÃO AS BRINCADEIRAS...

## CASOS

Encontra-se internada no Hospital Geral de Santo António, no Porto, com queimaduras do terceiro grau generalizadas, por electrocução, uma criança de 7 anos de idade que dá pelo nome de Miguel e que vive, algures, na zona do Bairro Piscatório.

Segundo apurámos, o pequeno Miguel havia subido a um dos vagões que se encontrava numa das vias secundárias da CP, perto do Matadouro e, com um pau com que brincava, tocou na catenária, tendo sofrido uma descarga de energia em alta tensão.

Tendo sido socorrido por uma das corporações de bombeiros local, foi conduzido ao Hospital de Espinho, onde recebeu os primeiros socorros, seguindo depois para o Hospital de Santo António dada a gravidade das queimaduras.

Para além destas poucas informações que temos para dar aos nossos leitores — apesar dos vários contactos que estabelecemos junto dos Bombeiros e dos hospitais — podemos apenas dizer que o acidente ocorreu na passada segunda-feira e que o pai da criança guarda os carros estacionados na zona do centro comercial, na Avenida 8.

## EM POUCAS LINHAS

O baile dos finalistas da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida realiza-se amanhã, sexta-feira, pelas 22 horas, no salão nobre do Casino.

O ambiente musical pelo conjunto SOS e após a tradicional valsa da meia-noite haverá variedades com escolas de bailado clássico e moderno, fados de Coimbra e ainda os grupos e artistas habitualmente a trabalhar no Casino.

Peços praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal:

### FRUTOS

Ananás .....	750\$00
Banana .....	195\$00
Castanha .....	130\$00
Kiwi .....	450\$00/650\$00
Laranja .....	75\$00/90\$00
Limão .....	60\$00
Maçã Starking .....	130\$00
Morangos (caixa) .....	150\$00
Nozes .....	350\$00/500\$00
Pêra Rocha .....	110\$00
Tangerina .....	75\$00
Uvas .....	600\$00

### LEGUMES

Agrião (molho) .....	50\$00
Alface .....	200\$00
Alhos .....	350\$00
Batata .....	35\$00
Cebola .....	75\$00
Cenoura .....	90\$00/100\$00
Couve-Flor .....	150\$00
Favas .....	180\$00
Grelhos (molho) .....	100\$00
Nabos (molho) .....	75\$00
Repolho .....	150\$00
Tomate .....	250\$00

vontade e muita clareza, expôs à numerosa assistência o que a Edilidade espinhense tem feito e se propõe continuar a fazer, com o objectivo de minorar as carências dos mais desfavorecidos do nosso concelho.

Foi uma jornada digna dos maiores encômios, que prendeu a atenção de todos aqueles Lions abnegados que se preocupam, sem esperar recompensas, com o bem-estar dos seus semelhantes.

Tendo os «LIONS» um objectivo que em múltiplos aspectos é complementar do papel sócio-cultural que está cometido às Câmaras, é de esperar, no futuro, uma colaboração mais estreita entre os Lions de Espinho e a nossa Edilidade, para benefício dos mais carentes, que são muitos.

Com a boa vontade de todos, com entusiasmo e muita coragem, mesmo os sonhos mais ousados podem tornar-se realidade.

Os «Lions» de Espinho sabem como fazê-lo. Facilitemos a sua tarefa, ajudando-os, para que eles possam ajudar quem tanto precisa.

Rotary Club de Espinho vai realizar algumas actividades em termos internos do movimento e também numa vertente cultural aberta à população de Espinho.

Assim, apesar de ser um Clube jovem, pois celebrou em Janeiro o seu primeiro aniversário, foi já incumbido de organizar o Seminário para a formação de futuros Presidentes do Distrito 197, com um número próximo de 50 Clubes. O evento terá lugar no dia 5 de Março numa unidade hoteleira local.

Aproveitando este encontro de profissionais das mais variadas actividades, haverá um programa social onde se incluirá a divulgação das realidades actuais e das potencialidades do nosso Concelho.

Depois, durante o mês de Maio, irá ter lugar um acontecimento cultural de elevado índice de qualidade: uma Noite Coimbra a cargo da Tuna dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra, cujo programa será oportunamente anunciado.

Tal como estava previsto, realizou-se no passado sábado, na Estalagem da Via Norte, em Leça do Balio, o encontro entre «LIONS» e autarcas.

Presentes as Câmaras da Feira, Gaia, Matosinhos, Maia e Espinho. Por impossibilidade do Dr. Gomes de Almeida, a representação da Câmara de Espinho foi confiada à Vereadora D. Elsa Tavares que, com grande a

## SALVE 6-3-88

### MARIA EMÍLIA TEIXEIRA DA SILVA



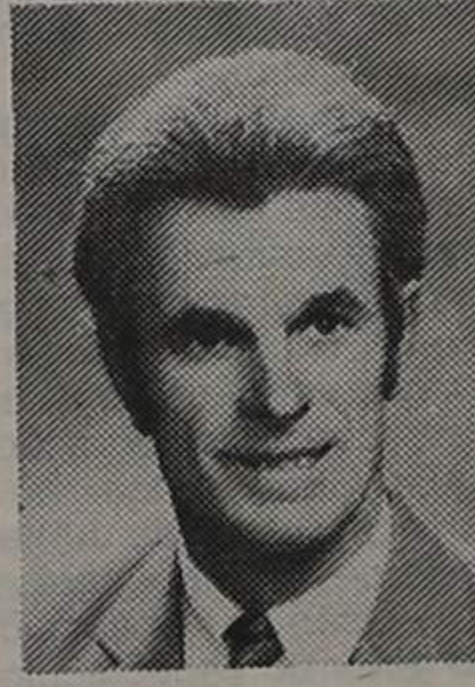
Seus pais e irmãs desejam-lhe muitas felicidades, pela passagem das suas 21 Primaveras.

## BODAS DE PRATA

### DE ROSA DA ROCHA RODRIGUES



FERNANDO DOS SANTOS PINTO RIBEIRO  
3-3-88



Seus filhos e noras regozijam-se por esta feliz data e desejam as melhores felicidades para o futuro, pleno de saúde, paz e amor.

## BOUTIQUE

PRECISA EMPREGADA, ATÉ 18 ANOS, PREFERÊNCIA C/ 9.º ANO ESCOLARIDADE.

— CARTA AO JORNAL AO N.º 20100 —

Presidente sensível às críticas

# CÂMARA VAI TER ASSESSOR DE IMPRENSA

«Queixa-se a comunicação social — nós incluídos — que a Câmara se está a fechar cada vez mais aos jornalistas e, apesar disso, não se vêem in-

dícios de maior abertura nem, tão pouco, há qualquer notícia da nomeação do prometido assessor de imprensa». Isto mesmo escreviamos na úl-

tima edição e o presidente da Câmara parece ter compreendido a justeza da nossa posição, pois anunciou, sexta-feira, que em breve vai nomear um assessor de Imprensa.

A revelação foi feita na sessão pública da edilidade referente ao mês de Fevereiro.

Para além de projectos de obras particulares, apreciou-se na sessão um processo disciplinar a dois funcionários camarários acusados de agredir os che-

fes. A decisão definitiva quanto à pena a aplicar foi adiada para próxima sessão, «dada a complexidade do processo» e a necessidade de obter o parecer de um jurista.

No processo instruído pelo inquiridor, um dos funcionários confessa a tentativa de agressão e diz que tudo aconteceu porque era perseguido pelo seu superior. Na lei, lida pela assessora autárquica em plena sessão, diz que o funcionário deveria ser punido com reforma

antecipada mas o inquiridor pronunciou-se por uma multa de 67.050\$00 (1,5 vezes o vencimento mensal), a qual ficaria suspensa por três anos.

## CEMITÉRIO DE GUETIM

Também apreciado na reunião foi o processo para as obras no cemitério de Guetim.

A minuta de acta avançada pelos serviços ia no sentido da abertura de concurso para a obra com uma base de licitação

de 20 mil contos mas, esclarecimentos prestados pelo chefe da repartição técnica e algumas dúvidas levantadas pelo vereador do pelouro levaram ao adiamento da votação.

Decidido foi, entretanto, adquirir 45 novos bancos de jardim e autorizar a Solverde a ligar os esgotos do hotel da Granja à rede de Espinho. Há, todavia, uma condicionante: o hotel terá de fixar em Espinho a sua sede, para que os impostos caiam na nossa repartição de finanças.

**PELOUROS:**

**GRANDE**

**MEXIDA?**

O vereador Azevedo Brandão fez saber há algum tempo que deixaria o pelouro cultural e contava-se que o seu pedido nesse sentido fosse apreciado na sessão, o que não veio a acontecer.

Sabe-se, entretanto, que o presidente estará a preparar uma remodelação dos pelouros e que alguns vereadores que não lhe merecem confiança política ficariam sem qualquer área.

O grande grau de autonomia que o presidente tem dado aos responsáveis de cada pelouro exige, na verdade, que os titulares lhe inspirem pelo menos alguma confiança.

**MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)**

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA  
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO



FÁBRICA  
DE CAIXAS  
DE CARTÃO  
CANELADO

Simão Rocha. Lda

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX  
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

## A QUEIXA QUE NÃO ERA QUEIXA...

Continuação da pág. 1

O assessor do presidente da Câmara já esclareceu, em sessão pública da Câmara, que o vínculo ao clube não era razão para os autarcas deixarem de votar mas, enfim, era essa a tese da «queixa» que não era queixa.

Curiosamente, a acusação estava assinada — assinaturas falsas, já se vê, embora a de Correia de Araújo estivesse parecida. No entanto, o falso Correia de Araújo assinava a verde, o que o verdadeiro nunca faz. Em relação à assinatura de Aldina Nascimento, era, segundo a própria nos declarou, assaz diferente.

Desfeito o imbróglio, o caso foi para a Polícia Judiciária.

Até aqui desfilaram os dados apurados junto dos queixosos que não eram queixosos. Agora, o «esclarecimento» obtido de fonte judicial que não confirma nem desmente a existência do processo.

No caso afirmativo — disseram-nos — deve-se aceitar uma tal queixa. Há os chamados crimes particulares, semi-públicos e públicos. E quando alguém se dirige aos serviços judiciais para apresentar uma queixa pública, é obrigação do Tribunal abrir um processo.

**EM POUCAS LINHAS**

O FAOJ, através do seu Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vai levar a cabo, em Abril e Maio, mais dois cursos para jovens. Trata-se do «Curso de Iniciação à Fotografia», a decorrer em Aveiro nos dias 9, 10, 16, 17, 23, 24, 25 e 30 de Abril e em 1, 7 e 8 de Maio. E um outro de «Iniciação às Actividades de Ar Livre», que irá decorrer, na Gafanha da Nazaré, entre 4 e 8 de Abril.

Para mais informações, os jovens interessados, do distrito de Aveiro, devem dirigir-se à Delegação Regional do FAOJ, à Avenida 25 de Abril, 24-r/c, Aveiro, ou pelo telefone 28625, até ao dia 24 de Março.

GRIJÓ vai realizar as tradicionais procissões dos Passos nos dias 12 e 13 deste mês.

No dia 12, pelas 20,30, terá lugar no mosteiro a missa vespertina, seguindo-se a procissão de Nossa Senhora da Soledade, em que se incorporarão todas as confrarias e irmandades da freguesia — procissão que segue para a capela de Santo António.

No dia 13, pelas 15 horas, missa e solenidade dos Passos com procissão.

Os sermões dos Passos estão confiados ao orador frade Avelino de Amarante.

O acompanhamento musical está a cargo da Tuna-Orfeão de Grijó.

# Informação

**COMERCIAL**

## CONCURSO

Até às 17 horas do dia 10 de Março de 1988, estes Caminhos-de-Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão-bar com venda de livros, jornais, revistas e artigos regionais na estação de Granja.

A anuidade mínima a oferecer é de 120.000\$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C. P., a quantia de 20.000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

- Estação de Granja
- Agência Comercial do Porto — Passageiros (Telef. 22755) PORTO (S. Bento)
- Direcção Comercial — Divisão Comercial (Telef. 578212) Rua do Conde de Redondo, 145 LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial — Divisão Comercial dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Granja».



**Caminhos de Ferro  
Portugueses**

EM DESTAQUE

## Obras costeiras prontas no fim do ano

# ASSOREAMENTO ARTIFICIAL SÓ EM 350 METROS DE PRAIA

O grosso das novas obras costeiras em curso deverá estar concluído no final deste ano — soube «Defesa de Espinho» junto da Direcção-Geral de Portos.

As obras foram adjudicadas à firma Irmãos Cavaco, Ld., de Santa Maria da Feira, pela importância de 147 944 800\$00, sendo o valor limite contratual fixado em 174 960 000\$00 para atender ao IVA, revisões de preços e eventual pequeno aumento das quantidades de trabalho — esclareceu-nos o mesmo departamento governamental.

Como adiante iremos ver, o enchimento artificial limitar-se-á, por uma questão económica, a uma zona até 350 metros a norte do esporão da Brandão Gomes, arrancando a partir de Abril/Maio.

Mas estas obras compreendem mais três trabalhos, a saber: desmantelamento e remoção, com recuperação de enrocamentos, de pequenos esporões junto à Rua 23; regularização das ribeiras de Silvalde e do Rio Largo; recargas nos esporões junto à Piscina, em Silvalde e a norte de Paramos, bem como o recondicionamento da defesa frontal junto ao Bairro Piscatório.

### ERA MUITO CARO O ASSOREAMENTO ARTIFICIAL EM TODA A PRAIA CENTRAL

Em relação a todas as obras de defesa costeira empreendidas até aí, as efectuadas no princípio desta década marcaram uma viragem im-

portante: é que elas surgiam não só para defender o povoado, mas também para recuperar o areal.

Assim, optou-se pela diminuição da densidade de esporões e pelo alongamento de dois: o que está frente à Piscina e o que se encontra perto da Brandão Gomes. Com um comprimento adequado e uma configuração que contrariasse as correntes, ainda com um revestimento na cabeça a «pés-de-galinha», garantiriam a concentração das areias entre elas.

A sul, erguer-se-iam esporões para mera defesa dos povoados. Assim, na própria ocasião surgiram um esporão em Silvalde e outro na parte norte de Paramos, vindo mais tarde a construir-se um outro já próximo da Barrinha.

Em termos meramente defensivos, este sistema mostrou-se quase cem por cento eficiente. Só uma ou outra vez uma vaga mais teimosa conseguiu saltar à Avenida 2, frente ao posto da Guarda Fiscal. Foi até mais longe na recuperação de algum areal, mas não o que se esperaria. Daí as obras que agora vão arrancar e que, aliás, já eram dadas como prováveis na ocasião, pois a 6 de Agosto de 1981, o nosso jornal já falava, citando fonte autorizada, da eventual necessidade de um assoreamento artificial.

No entanto, e segundo a engenheira Maria José Ribeiro, da Direcção-Geral de Portos, o enchimento artificial não abrangerá, por ora, toda a praia central (ou seja, entre os esporões da Brandão Gomes e da Piscina).

Era esse o desejo da Direcção-Geral de Portos mas — diz a engenheira Maria José Ribeiro, que é a responsável directa pela obra — «o seu custo obrigou a repensar toda a questão e levou-nos a optar, para já, e com carácter experimental, por enchimento de areia imediatamente a norte da obra 2 (esporão da Brandão Gomes), à cota média + 6.000 m Z.H. (6 metros acima do nível do mar), numa extensão de cerca de 350 metros e num volume aproximado de 150 mil metros cúbicos».



■ FOTOS DE MANUEL GRANJA

À esquerda, o esporão n.º 1 (Piscina) que leva mais pedra, provinda de pequenos outros molhes a destruir. Do outro lado, o estaleiro da firma adjudicatária destas obras de defesa costeira — obras que surgem como complemento das efectuadas no princípio desta década



**António de Oliveira  
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,  
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110  
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas — Raios X — Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

## O FORNO DE ESPINHO

**GOMES & PEREIRA, LDA.**

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

## LAVANDARIA LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone. 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem  
de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO



## PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

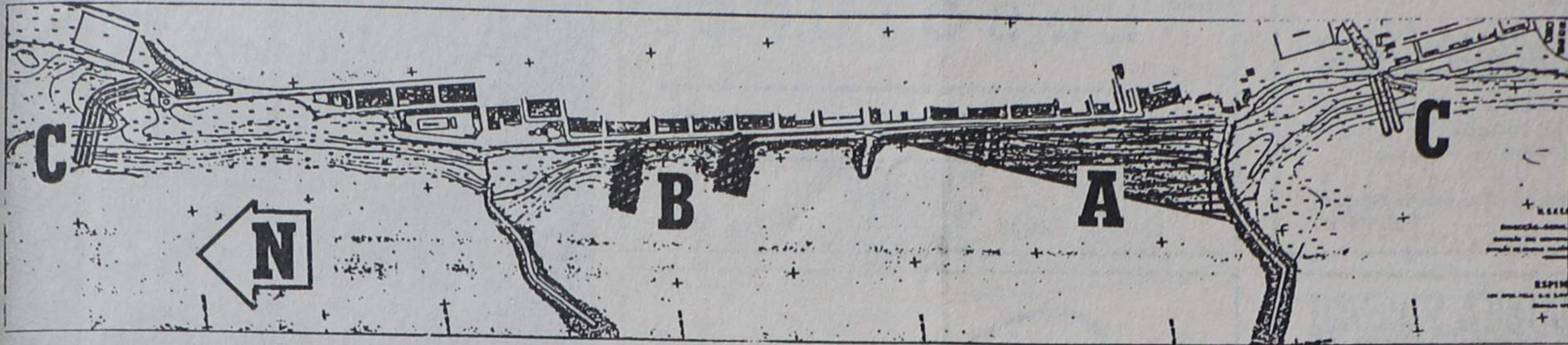
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

## MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telefone 721024

ESPINHO



Plano das obras de defesa costeira em Espinho: A - Zona sujeita a enchimento artificial (do esporão da Brandão Gomes até 350 metros a Norte); B - Pequenos esporões a remover próximo da Rua 23; C - Esporões de encaminhamento das ribeiras do Rio Largo e de Silvalde

## ASSOREAMENTO ARTIFICIAL



«Esse enchimento - revelou aquela técnica - só será realizado a partir de Abril/Maio deste ano, logo que as condições do mar o permitam».

### FOZ DAS RIBEIRAS SERÁ FIXADA

Entretanto, o facto de proceder a trabalhos de assorea-

mento artificial não significa que os técnicos não acreditem em alguma recuperação do areal naturalmente, por acção das marés. Como atrás dissemos, e como todos podemos ver, essa recuperação do areal, conquanto menor do que se desejaria, tem-se verificado e os especialistas prevêem que tal continue a acontecer. É nesse pressuposto que se vai dismantelar os pequenos esporões junto à Rua 23 - designados em projecto por «I» e «III C».

«Prevê-se executar o dismantelamento do esporão I

ainda este ano, com recuperação de enrocamentos para as recargas a realizar nas obras 1 (Piscina), 3 (Silvalde) e 4 (norte de Paramos), enquanto o dismantelamento do esporão III C só será realizado no próximo ano, logo que as condições de mar o permitam», adiantou a Engenheira Maria José Ribeiro.

Quanto às recargas dos esporões da Piscina, Silvalde e norte de Paramos, bem como ao acondicionamento da defesa frontal junto ao Bairro Piscatório, estes trabalhos vi-

sam «retocar» o que o mar estragou e serão realizados segundo instruções pontuais da fiscalização das obras.

Por fim, uma referência à regularização das ribeiras de Silvalde e do Rio Largo. O fim destes trabalhos é fixar a foz destes cursos de água que varia constantemente por acção das marés e prejudica a recuperação do areal. Digamos que, com estes trabalhos, os dois cursos de água ficam «entalados» entre enrocamentos.

■ Jaime Gabriel de Jesus



É nesta zona - imediatamente a Norte da Brandão Gomes - que se vai proceder ao assoreamento artificial. Mas estes trabalhos só se iniciam em Abril ou Maio

## O PIONEIRISMO DE VON HAFTE

Por volta de 1908 o mar teria comido já uma faixa litoral com a largura média de 350 metros mas as soluções ensaiadas para sustentar os avanços do mar, à base de uma defesa central, nunca resolveram nem sequer atenuaram o problema, levando unicamente ao dispêndio de rios de dinheiro.

Chefiava os Serviços Fluviais do Porto um especialista em engenharia hidráulica, o engenheiro João Von Haffe que, a contragosto, teve de executar uma muralha de revestimento assente sobre estacaria, protegida, do lado do mar, por um enrocamento de blocos de 4 toneladas.

Von Haffe sabia que aquilo não resultaria e isso mesmo fez ver em reuniões diversas. Mas o inspector-geral dos Serviços Hidráulicos, Faria e Maia, queria e podia, apesar de Haffe ter elaborado um bem cuidado relatório onde provava as suas teses.

No entanto, foi preciso que o próprio mar comprovasse que Haffe tinha razão quando, em 31 de Janeiro de 1911, rebentou toda a muralha.

Então, o conceituado técnico obtém luz verde para realizar o seu plano, à base de esporões.

Mais tarde, na década de 50, o engenheiro Valentim Cerdeira é encarregue de aperfeiçoar o sistema com a construção de um campo de sete esporões, que viriam a comportar-se satisfatoriamente, salvo em épocas de temporal.

Também as obras empreendidas no princípio desta década de 80, conquanto assentes num estudo costeiro mais preciso e com objectivos mais ambiciosos, viriam a alinhar nas teses de Von Haffe: nada de muralhas, sim a esporões.

## ALGUMAS DATAS

A primeira invasão de Espinho pelo mar terá ocorrido a 9 de Março de 1969.

Em 1874, por alturas de uma outra invasão, a terceira, o avanço do mar cifra-se já em 95 metros. Mas continuará.

Quase tão velha como as investidas do mar é a preocupação de as suster. Soluções que nada solucionam são adoptadas porque o mar continua a fazer estragos.

Há notícias de invasões pelo menos em 1908, 1911, 1936, 1943 (por alturas da inauguração da piscina) e três anos após as primeiras obras de defesa com algum vulto.

Mais tarde, em 1978 e 79 novamente o mar salta à cidade. As primeiras obras visando também a recuperação do areal só foram iniciadas em Fevereiro de 1981.

### SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC. Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar. Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

### DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528  
Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203

ESPINHO

### EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA

— PRECISA-SE —

MENINA OU SENHORA, QUE SAIBA COZINHAR, DÃO-SE TODAS AS REGALIAS SOCIAIS E ORDENADO COMPATIVEL.

Contactar: TELEFONE 723352, a partir das 19 horas. Pedem-se e dão-se referências.

### VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro. FERREIRA & FERREIRA, LDA. ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

### SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

### CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º  
ESPINHO • TELEF. 723472  
Rua Elias Garcia, 55-1.º  
OVAR • TELEF. 52401

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças. Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)  
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

*Manuela Praça*  
MÉDICA ESPECIALISTA

*Liana Pereira*  
FISIOTERAPEUTA

## MECÂNICO

Empresa de plásticos nos arredores de Espinho admite mecânico com conhecimento de hidráulica e pneumática.

RESPOSTA À REDACÇÃO AO N.º 20096

## EMPREGO

Pretendem-se jovens dinâmicos, dos 16 aos 25 anos e c/ o 10.º ano (mínimo), para várias actividades no Ramo Comercial, de preferência c/ alguma experiência de dactilografia, máquinas de escritório e línguas.

Carta detalhada c/ o máximo de informações e ordenado pretendido, telefone, etc..

— CARTA AO JORNAL AO N.º 20004 —



### GARAGEM SILVA



REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS  
LIGEIRAS E PESADOS E MÁQ. INDUSTRIAIS  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
RECTIFICAÇÃO DE CÂMBOTAS, CILINDROS  
E ENCAMIZAGEM  
RECUPERAÇÃO DE PEÇAS POR METALIZAÇÃO  
E ARCO-SUBMERSO  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CAMIÕES UNIC E  
STEYR-MOTORES LOMBARDINI

☎ 7643155/6 P.P.C.  
Teleg. SILVA Apartado 20  
4536 LOUROSA CODEX

## COMO FUNCIONÁRIO VOCÊ PODE AJUDAR !

Não pratique actos inúteis.

Não junte aos processos documentos desnecessários.

Procure fazer as exigências de uma só vez.

Aceite, sempre que possível, a cópia dos documentos.

Acredite nas declarações dos interessados.

Não remeta processos para informações. Solicite-as por telefone ou por telex. Confirme-as depois por escrito.

Não aguarde o interessado. Chame-o.

Informe por qualquer meio. Até por telefone.

Procure resolver logo o assunto. Enfim...

**NÃO COMPLIQUE A VIDA DOS OUTROS!**

**SMA**

Secretariado para a Modernização Administrativa

## AGORA

SERÁ REALIDADE

## APARTAMENTOS e LOJAS

NO EDIFÍCIO ANTA — RUA 32 — ESPINHO

**TURISFIM, LDA.**

CONTACTE • VISITE • ☎ 7642511-7641813

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, 3 de Março, pelas 21.30 h  
O FUZILEIRO IMPLACÁVEL — M/16 anos

As 24 h  
NOITES DE NOVA IORQUE — IM/18 anos

De 4 a 10, às 21.30 h  
DEBAIXO DE OLHO — M/12 anos

**SESSÕES DA MEIA-NOITE**

Dia 4 — A ADOLESCENTE E O QUARENTÃO — IM/13 anos  
Dia 5 — O HERDEIRO DO KUNG FU — IM/13 anos

MATINÉES INFANTIS

Domingo, dia 6, às 11 horas  
AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA



«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2917 — 3-3-88

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pela 3.ª Secção deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da executada PEREIRAS & MARINHO, LDA., com sede na Rua Caminho do Senhor, 448, Serzedo, Vila Nova de Gaia, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Ordinária n.º 80/87, movida por Cotesi — Companhia de Têxteis Sintéticos, S. A., com sede em Grijó, Vila Nova de Gaia, desde que gozem de garantia real sobre o bem de natureza mobiliária penhorado.

Espinho, 88/2/23

O Juiz de Direito,  
José Rui da Ponte Gomes

O Escrivão de Direito,  
César Baptista Tavares

«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2917 — 3-3-88

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz saber que, pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada INALBA — Indústrias Náuticas Alves Barbosa, Lda., com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, 114, 3800 Aveiro, para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária n.º 2108/85, movida por Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente no Lugar de Silvaldinho — Silvalde — Espinho.

Espinho, 5 de Janeiro de 1988

O Juiz de Direito,  
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

O Escrivão Judicial,  
José da Silva Coimbra

**CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**

**RESULTADOS**

Sp. Braga-Penafiel .....	2-0
Salgueiros-Rio Ave .....	1-0
Desp. Chaves-Espinho .....	0-1
Elvas-Farense .....	0-0
Sporting-Académica .....	4-0
Marítimo-Benfica .....	1-1
Portimonense-Belenenses .....	1-1
V. Setúbal-V. Guimarães .....	4-2
Sp. Covilhã-Boavista .....	2-0
F. C. Porto-Varzim .....	3-0

O jogo da 19.ª jornada Guimarães, 0-Boavista, 1 foi interrompido aos 72 minutos



**«RATICE» E HUMILDADE FORAM TRUNFOS DOS «TIGRES»**

**COMO VIMOS O JOGO**

Foi a vitória da inteligência, primeiro e da humildade, depois. Os espinhenses começaram por revelar, efectivamente, aquela qualidade. Foram «ratos». Não ficou um ponto fraco por explorar.

O golo obtido por Marco António foi o resultado disso mesmo. O brasileiro não desperdiçou a oportunidade que se lhe deparou e atirou para o melhor sítio, sem qualquer oposição.

O Desportivo de Chaves terá acreditado em facilidades. «Eles» estão em posição modesta e não devem ter futebol para nós» — terão pensado os flavienses.

Em futebol paga-se caro a sobrançeria, e quando se tenta a recuperação já não há hipóteses. Uma vez na mó de cima, o Sporting de Espinho não se limitou a segurar a magra vantagem. Os seus jogadores sabiam bem que de um momento para o outro tudo poderia ser alterado. Por isso, continuaram a insistir no ataque, tentando novo golo.

Nessa procura de novo golo e segurando ao mesmo tempo o que fora obtido, veio ao de cima o espírito de equipa, o seu ânimo, a sua força física.

Ninguém falhou. De Silvino (ah! grande Silvino!) a Vitorino, todos actuaram ao mesmo nível, senão em pormenores técnicos, pelo menos em vontade e acerto. Todos foram gigantes, mesmo os mais pequenos, como Luís Manuel, Eliseu, Pingo e Ivan.

A partir de certa altura houve que mudar de estratégia. Pensar em novo golo poderia ser um suicídio. Daí que o sistema tenha sido outro.

Foi nessa diferença de propósitos, com o Espinho a tentar conservar avaramente a vantagem e o Chaves a procurar desesperadamente o golo da igualdade, que se deram choques inevitáveis, mas sem que alguma vez se tenham cometido excessos.

Reconhece-se a felicidade dos «tigres» na vitória alcançada. Mas futebol é isso mesmo. Um simples erro pode derrotar uma equipa considerada favorita, dando consequentemente o triunfo à turma contrária. O Sporting de Espinho, como qualquer outra equipa, tem ganho e perdido jogos assim. Mas o que fica para a história é o resultado. Umas semanas ou uns meses depois, já ninguém se lembra que o árbitro deixou um penalti por marcar ou que foi anulado um golo «limpo» a uma das equipas.

Repete-se que neste desafio de Chaves, não houve apenas a sorte do jogo a favorecer os «tigres». Eles actuaram com muita inteligência, com redobradas cautelas e, sobretudo, com muito acerto. Ligeiríssimas falhas não tiveram efeitos negativos.

Com este resultado a equipa ficou saudavelmente mais forte. Já não há complexos. Durante o jogo e à saída do estádio, ouvimos falar da Europa, não em relação ao Chaves que, aos poucos, vai sendo desaparecer essa possibilidade, mas relativamente ao Espinho. Pensamos que não se deve sonhar tanto ou, pelo menos, não se deve exteriorizar esse sonho em voz alta. O importante, para já, é assegurar a pontuação necessária à manutenção na prova máxima. Essa meta está a ser conseguida. Esse triunfo em Trás-os-Montes constitui um bom passo em frente na consecução desses objectivos. Mas nada de inchar o peito. Há que conservar a mesma humildade que levou a equipa a cometer a «proeza da jornada».

**QUINITO SENTIU-SE SUPER-HOMEM...**

**NAS CABINAS**

Quinito o Espinho conseguiu um resultado, que já vinha ameaçando há muito, ou seja, vencer fora. No entanto, esta vitória com certeza que terá duplo sabor, porque venceu uma equipa que pratica

um futebol de que o leitor é apologista. Será assim? «Sim, como deve calcular, sinto-me um pouco o Super-Homem, porque ganhar a este Chaves é trabalho para ele. Mas o que é certo é que conseguimos ganhar e estamos, a levar a cabo um trabalho, no campo táctico, como já tiveram a oportunidade de observar. O Espinho é pois uma equipa eminentemente

táctica em que os seus jogadores têm uma disciplina brilhante. Estamos a inovar um pouco o futebol em Portugal e é isso que pretendo. Isto porque quando se vê jogar o Espinho, assiste-se quase que uma mistura de futebol e de basquetebol, tão várias são as marcações, por vezes a 3 e 4 jogadores, como aconteceu frente ao Chaves. Marcações essas que nos têm dado êxito, conseguindo assim mudar um pouco o futebol português, que é o que espero. Embora os órgãos da comunicação social ainda não se tenham debruçado sobre isso, penso que com o desenrolar do campeonato e com mais vitórias destas fora, eles vão ter que dissecar e perguntarem como se trabalha em Espinho e a isso depois daremos a resposta.»

**BILHETE ESPECIAL ESTE DOMINGO**

No próximo domingo, no jogo Sporting de Espinho-Salgueiros, os sócios «tigres» terão de munir-se de bilhete especial, de acordo com o recentemente deliberado em Assembleia Geral. Os bilhetes podem ser procurados na sede do clube ou junto dos cobradores.

**CHAVES, O ESPINHO, 1**

Jogo no Estádio Municipal de Chaves. Árbitro — Sepa Santos (Lisboa).

**CHAVES** — Padrão; Cerqueira, Vicente, Jorginho e Rogério (Abel, aos 68 m); Gilberto, Rudi, Luís Saura (Júlio Sérgio, aos 45 m) e Serra; Slavkov e Vermeilinho.

**ESPINHO** — Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Luís Manuel, Pingo e Ivan (Carvalho, aos 84 m); Marco António e Vitorino (Walsh, aos 78 m).

Ao intervalo — 0-1. Marcador — Marco António (aos 32 m). Cartões amarelos — Nelo (52 m), Slavkov (76 m) e Silvino (89 m).

**CLASSIFICAÇÃO**

J. V. E. D. F.-C. P.							
Porto .....	23	18	5	0	56	11	41
Benfica .....	23	14	6	3	36	12	34
Sporting .....	23	10	8	5	34	24	28
Boavista .....	23	10	8	5	21	16	28
Belenenses .....	23	11	6	6	31	27	28
Chaves .....	23	10	7	6	42	23	27
Setúbal .....	23	9	8	6	38	29	26
Penafiel .....	23	6	12	5	25	23	24
Guimarães .....	23	8	7	8	37	30	23
Espinho .....	23	7	9	7	25	22	23
Marítimo .....	23	5	11	7	21	27	21
Varzim .....	23	5	10	8	18	28	20
Braga .....	23	4	11	8	22	29	19
Elvas .....	23	4	11	8	22	30	19
Académica .....	23	5	9	9	20	30	19
Farense .....	23	5	8	10	17	32	18
Salgueiros .....	23	4	9	10	20	35	17
Rio Ave .....	23	4	9	10	20	42	17
Portim. ....	23	6	4	13	24	37	16
Covilhã .....	23	4	4	15	21	43	12

**PRÓXIMA JORNADA**

Rio Ave-Penafiel  
Espinho-Salgueiros  
Farense-Desp. Chaves  
Académica-Elvas  
Benfica-Sporting  
Belenenses-Marítimo  
V. Guimarães-Portimonense  
Boavista-V. Setúbal  
Varzim-Sp. Covilhã  
F. C. Porto-Sp. Braga

**SALGUEIROS: uma história de mais de meio século**

**O «SENHOR» QUE SE SEGUE**

Completaram-se 52 anos em Janeiro findo que Espinho e Salgueiros se defrontaram entre si, oficialmente, pela primeira vez, em partidas oficiais de futebol e para a II Liga.

Com efeito, o primeiro jogo entre ambos para essa prova (o primeiro e único, diga-se) remonta a 35/36.

A esse torneio sucedeu, como se sabe, o nacional da 2.ª divisão, no qual espinhenses e salgueiristas participaram durante várias épocas.

Para a 1.ª divisão, os dois jogaram, apenas, duas temporadas.

De todos os jogos realizados em Espinho damos a seguir os resultados, começando pela II Liga:

35/36 — Espinho-Salgueiros, 2-1

Para a 2.ª Divisão registaram-se os resultados seguintes:

38/39 — Espinho-Salgueiros, 0-0  
39/40 — Espinho-Salgueiros, 1-0  
40/41 — Espinho-Salgueiros, 4-1

50/51 — Espinho-Salgueiros, 2-2

52/53 — Espinho-Salgueiros, 4-3  
53/54 — Espinho-Salgueiros, 3-2  
54/55 — Espinho-Salgueiros, 1-0  
55/56 — Espinho-Salgueiros, 4-2  
56/57 — Espinho-Salgueiros, 0-2

58/59 — Espinho-Salgueiros, 3-0  
59/60 — Espinho-Salgueiros, 1-3

62/63 — Espinho-Salgueiros, 0-3  
63/64 — Espinho-Salgueiros, 1-1  
64/65 — Espinho-Salgueiros, 2-1  
65/66 — Espinho-Salgueiros, 3-1  
66/67 — Espinho-Salgueiros, 3-0  
67/68 — Espinho-Salgueiros, 0-0  
68/69 — Espinho-Salgueiros, 0-2  
69/70 — Espinho-Salgueiros, 2-3  
70/71 — Espinho-Salgueiros, 1-1  
71/72 — Espinho-Salgueiros, 1-1  
72/73 — Espinho-Salgueiros, 4-1  
73/74 — Espinho-Salgueiros, 2-1

75/76 — Espinho-Salgueiros, 1-0

76/77 — Espinho-Salgueiros, 2-1  
78/79 — Espinho-Salgueiros, 3-0

Em relação à 1.ª divisão, nos dois jogos disputados no «Avenida» apuraram-se os seguintes resultados:

82/83 — Espinho-Salgueiros, 1-1  
83/84 — Espinho-Salgueiros, 1-0

Por se tratar do mais distante, no tempo, vamos recordar o jogo da 2.ª Liga, disputado em 8 de Março de 1936, referente à segunda volta da prova. No jogo da primeira volta, realizado no extinto campo do Covelo, em 19 de Janeiro desse mesmo ano, os encarnados ganharam por 3-1. No jogo de Espinho as duas equipas alinharam:

**Espinho** — Vieira, Figueira e Ramiro; Ângelo, Gil e Alexandre; Ferreira, José Maria, Faustino, Miguel e Olímpio.

**Salgueiros** — Oliveira, Jaime e Alípio II; Dias, Alcino e Baptista; A. Costa, Mansilha, Miranda, Pepe e Domingos.

Ao intervalo os espinhenses venceram por 1-0, com golo de José Maria. No segundo tempo, Miguel e Pepe fizeram os dois restantes golos.

**DO  
ANDEBOL  
AO XADREZ**

**ANDEBOL**

A turma sénior do Sporting Clube de Espinho experimentou, no passado fim-de-semana, a primeira derrota, no Campeonato Nacional da III Divisão de Andebol, ao perder em casa por 20-21 frente à sua congénere do Águas Santas.

Embora o conjunto espinhense se apresentasse disposto a ganhar o encontro, faltou-lhe a velocidade e a lucidez para controlar o jogo até final. De facto, o «Espinho» esteve em vantagem, até dez minutos do final, altura em que o jogo virou a favor do adversário.

Jogaram pelo Espinho: Lima, Renato, Gil, Mendes, Carlos, Ferreira, Madureira, Godinho, Melo Pinho, Rio e Botelho.

Vitória alcançou a turma juvenil do Sporting Clube de Espinho ao começar, no sábado, a fase final do Campeonato Regional, com um resultado de 15-20 conseguido no campo do Salgueiros.

A partida o Salgueiros mostrou-se um adversário difícil, pois tudo tentou para conseguir o apuramento. Contudo, tal não aconteceu, tendo, no entanto, os espinhenses confrontado-se com uma equipa muito

# PALMAS PARA VÓLEI ACADEMISTA

O vólei academista apareceu, no último fim-de-semana, em plano de evidência, ao alcançar o título do nacional primodivisionário, proeza nunca antes conseguida pela turma do Mocho. Uma vitória que surge, portanto, como duplamente saborosa, atendendo a que o prestigiado clube comemora este ano o cinquentenário da sua fundação.

bem organizada que lhes deu luta.

No domingo a vitória repetiu-se por 10-22, frente à Académica de S. Mamede, onde se deslocaram.

Jogaram pelo Espinho: Gil, Rocha, Lima, Zé Miguel, Belmiro, João Paulo, Bruno, Delfim, Nuno e Agostinho. — Rui Lima.

**ATLETISMO**

A secção de atletismo do Conselho Desportivo de Silvalde fez-se representar no 6.º Grande Prémio de Albergaria-a-Velha, com concorrentes de diversos escalões.

Eis as posições obtidas:

INFANTIS — 5.º João Manuel; FEMININOS — 7.ª Rosa Maria; 11.ª Rosa Mónica.

SENIORES MASCULINOS — 35.º Joaquim Silva; 57.º João Carvalho; 7.ª António José.

Outra equipa do concelho, o Esmojães Juventude Atlético, participou em provas em Cedofeita, no Porto. Os seus seniores e veteranos obtiveram as seguintes posições: 67.º, Luís Mário; 70.º Alberto Gomes; 98.º, Carlos Lopes; 179.º, Luís Beça; 196.º, Albertino Couto; 198.º, Manuel Santos; 227.º, Carlos Ferreira; 236.º, António Noquei-

ra; 308.º, José Falcão; 354.º, Jorge Coelho; 359.º, Vítor Lancha e 363.º, Vítor Silva.

**AUTOMOBILISMO**

Se não houve azar — da data em que encerramos a nossa edição até que a pusemos nas bancas — está na estrada o Rali de Portugal/88.

Hoje, quinta-feira, no decorrer do seu terceiro dia, deve estar a terminar a segunda etapa; a partida foi dada às 10 horas, na Póvoa de Varzim, aonde deverão regressar as «máquinas», ao princípio da noite, após um percurso de 301 quilómetros.

A 1.ª (e maior) etapa realizou-se ontem e contou com 10 provas de classificação. Foram 682 quilómetros de percurso, desde o Estoril — partida do Autódromo às 9.30 horas — até à Póvoa de Varzim, com passagem por Espinho às 22.35 horas.

A 3.ª etapa — Póvoa de Varzim, Régua, Viseu — está marcada para amanhã, sexta-feira, e os pilotos vão ter de percorrer 464 quilómetros.

Sábado far-se-á a quarta e última etapa — Viseu, Tomar, Estoril — num percurso de 661 quilómetros.

Os resultados finais serão afixados domingo pelas 9.30. Já

depois do almoço, às 14.30, far-se-á a distribuição de prémios, no Autódromo do Estoril, seguindo-se-lhe, meia hora mais tarde, uma prova de «slalon».

Inscreveram-se para este Rali de Portugal/88, 120 pilotos, de entre os quais se destacam alguns dos maiores nomes da actualidade mundial de ralies.

Em marcas, a Lância é cabeça, comandada por três grandes nomes que não necessitam de apresentações: Markku Allen — cinco vezes campeão do Ralie de Portugal e que diz vir buscar a 6.ª vitória — Massimo Biason — o favorito ao título este ano — e Mikael Ericsson — piloto já afirmado, com algumas credenciais a atestarem as suas qualidades.

A Mazda é a segunda na lista das marcas, embora sentida com a ausência do ex-campeão mundial, Timo Salonen.

A terceira melhor marca é a Ford, liderada por um outro ex-campeão mundial, Stig Blomqvist.

De salientar, entre os portugueses, Carlos Bica ao volante de um Lância e Joaquim Santos com um Ford Sierra Cosworth. Inverno Amarel optou por pilotar um Renault 11 Turbo. Estas as três presenças portuguesas que se destacam no Rali de Portugal/88.

**FUTEBOL POPULAR**

Resultados dos jogos disputados durante o passado fim-de-semana:

Cantinho-Belenenses, 3-0; Atlético-Leões, 1-3; Ronda-Imperio, 1-2; Paramense-Guetim, 2-0; Ass. de Esmojães-Gulhe, 3-0; Outeiros-Rio Largo, 1-4; Cruzeiro-Paramos, 0-1; Magos-Corredoura, 3-1; Esperanças-P. Anta, 1-0; Académicoa-Ag. Anta, 1-0; Estrelas-P. Anta, 3-2; Idanha-Sporting, 2-1.

ESPERANÇAS, 1 — DESP. P. ANTA, 0 — Jogo realizado no campo do Rio Largo.

Árbitro: Aurélio, da Ponte de Anta.

ESPERANÇAS — Domingos; Beto, Carlos, Marinheiro e Sousa (cap.); Sá, Salviano e Rodrigues; Mário, Quim e Costa.

DESP. P. ANTA: Oliveira; Carvalho, Félix, Ramiro e Magalhães; Coimbra, David, Mário e Elídio; Cardoso e António.

Joagaram ainda pelas Esperanças — António, Néu e Jorge.

Pelo Desp. P. Anta — Marques, Alves e Pinto.

Ao intervalo, 0-0.

Golo marcado por Quim.

Jogo bem disputado com ambas as equipas interessadas em produzirem bom futebol. Aliás, foi o que justamente aconteceu.

Os Esperanças venceram o prégio com todo o merecimento, mas se houvesse um empate não escandalizaria.

A arbitragem foi razoável. — J. M.

desta feita, com 5 bolas. O 6-7 final foi conseguido com a marcação de grandes penalidades.

RESULTADOS — TAÇA DE PORTUGAL — ZONA NORTE — Famalicense-Ferpinta, 5-4; Desportivo da Póvoa-Oliveirense, 3-5; Carvalhos-Barcelos, 6-14; Escola Livre-Juventude Pacense, 5-1; Sanjoanense-Juventude de Viana, 3-2; Limianos-Grundig, 2-6; Riba de Ave-Barcelinhos, 3-1; Fânzeres-F. C. Porto, 4-11; Académico-Bom Sucesso, 2-1; Académica de Espinho-Cucujães, 6-7; Vigorosa-Cerâmica de Valadares, 3-4; Paço de Rei-Infante de Sagres, 8-5.

**VOLEIBOL**

No ano passado, o Sporting de Espinho tinha revelado comportamento menos bom na fase inicial da divisão de honra mas na fase final, viria a operar a reviravolta de 180 graus, acabando mesmo por conseguir o título.

Também este ano, os «tigres» fizeram uma fase inicial para esquecer, conseguindo o apuramento com alguma dificuldade. Ora, em face do sucedido no ano passado, desejava-se um comportamento a papel químico agora, com uma entrada fulgurante nesta fase final. No entanto, tudo se ficou por isso mesmo — um desejo, já que os «tigres» foram a Matosinhos perder por um concludente 3-0...

Mas, enfim, a procissão ainda vai no adro...

LEIXÕES-S. ESPINHO, 3-0 — Jogo no pavilhão Siza Vieira.

Árbitros: António Moreira (1.º) e Marcelino Tavares (2.º).

LEIXÕES — Humberto Silva, Nuno Calheiros, Carlos Queirós, Carlos Dias, José Rodrigues, Carlos Filipe, Teodoro Neto, Thomas Gregory, Ilídio Ramos, Carlos Fernandes e Sena Esteves.

SP. ESPINHO — Pedro Baptista, Fernando Castro, Filipe Vitó, Manuel Rosa, António Figueiredo, Kustra, Carlos Natário, Alexandre Afonso, José Monteiro, António Pedrosa e Rui Silva.

RESULTADOS PARCIAIS: 15-9 (29 m), 16-14 (28 m) e 15-13 (25 m).

RESULTADOS — Porto-Esmoriz, 3-0; Leixões-Sp. Espinho, 3-0.

PONTUAÇÃO — 1.º, F. C. Porto e Leixões, 1 jogo e 2 pontos; 2.º, Sporting de Espinho e Esmoriz Ginásio, 1-1.

Mas não é só na divisão de honra que os espinhenses estão muito aquém das suas possibilidades. Isto porque, na Taça de Portugal, já tinham sido afastados, pela turma da Académica de S. Mamede, depois de um resultado final de 3-2, favorável aos academistas.

Quanto à primeira divisão nacional, os homens do Mocho são uma agradável surpresa.

Na verdade, a turma da A. A. Espinho, depois de conseguir um brilhante, ao atingir a primeira posição, na primeira divisão/zona norte, sagrou-se campeão nacional da mesma prova ao vencer, por 3-1, o Benfica.

Foi no pavilhão gimnodesportivo da A. A. de Coimbra, que os academistas conseguiram tal feito, isto porque, como já tínhamos noticiado, o jogo teria de ser disputado em recinto neutro.

(Cont. na pág. 11)

## VÍDEO PARQUE CLUBE

**NOVA IMAGEM  
NOVAS CONDIÇÕES**

VISITE-NOS, das 15 às 20 horas  
Rua 23, n.º 514 — Telef. 725206 — 4500 ESPINHO

### Rádio Clube de Espinho

RUA 18, N.º 815

### «Defesa de Espinho»

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

## MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O SALGUEIROS

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada .....

Telef. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.



## GOLF-AUTO

**António Luís H. Santos**

**CESÁRIO ELÓI**

(Ex-vendedor do PALÁCIO FORD)

*Comunica a todos os seus clientes e amigos, que agora se encontra ao serviço da GOLF-AUTO.*

RUA DO GOLF — TELEFONE 725386  
— ESPINHO —



## GOLF-AUTO

**António Luís H. Santos**

**COMPRE AGORA O SEU FORD EM ESPINHO**

TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

RUA DO GOLF — TELEFONE 725386  
— ESPINHO —



## TEMAS E PROBLEMAS

# ANO DO DRAGÃO TEM INÍCIO A 27 DE FEVEREIRO

No dia 27 de Fevereiro começou para os chineses tradicionalistas o Ano do Dragão. Segundo o mito, nascer sob o signo do dragão — o quinto num horóscopo de 12 — é herdar uma vitalidade à prova de todas as maleitas e partir para um destino em que o êxito está garantido à partida. Aproveitando certamente o charme turístico desta ideia, as autoridades chinesas acabam de decorar Pequim com enormes cartazes em que a vedeta é o dragão.

Sucedem, no entanto, que não há civilização em que este mostro não tenha presença. O que se passa é que ela é muito diferenciada. O dragão europeu, por exemplo, é muito frequente, mesmo na iconografia cristã. Nas lendas, ainda hoje é um ser horrendo e descomunal que lança jactos de fogo pelo nariz. Associada à mitologia do Inferno, como guardião do local onde o Mal tem o seu comando, concentra em si várias simbologias: a força, a invencibilidade e a própria ideia de terror. Devia, pois, inspirar o medo físico e o medo espiritual.

O dragão chinês é outra coisa. Também encarna o sentido da Força, mas associado à fertilidade e, por extensão, à firmeza de carácter e à prosperi-

dade individual. É um ser composto, mas de carne e osso. Vive nos mares e nos grandes rios, tendo o poder especialíssimo de mandar a chuva nas épocas de seca. A ele se dirigiu ao longo de milénios uma civilização de camponeses que, com as suas oferendas, em vez de querer salvar a alma, queria salvar qualquer coisa bem mais plausível, as suas colheitas. Por isso, não bastava esperar a chuva. Era também preciso cavar, semear e plantar.

Esta mentalidade de concreto levou a que o mito, apesar de mito, se revestisse de elementos muito comecinhos. O dragão chinês tem corpo de serpente, escamas douradas de peixe, garras de águia, chifres de antílope ou de cabra, olhos de tigre, nariz de leão e orelhas de búfalo. Em toda a China há templos dedicados ao dragão, afinal uma semidivindade benéfica que também o folclore aproveitou, transformando-o em protagonista de algumas danças extremamente especializadas, dada a sua essência ritual.

Ainda hoje muitos chineses gostam que os filhos nasçam no ano do dragão. Embora possam vir a ser egoístas ou dogmáticos, esses bebés não deixarão de ser pessoas com grande vi-

talidade, força de carácter e predestinados ao êxito. Segundo a tradição, precisarão sempre de ter um objectivo a concretizar ou uma missão especial na vida, só encontrando a paz interior na terceira fase da sua existência, ou seja, a idade madura.

No horóscopo chinês cada ciclo tem 12 anos, sendo cada um deles dominado por um animal. Diz a tradição que Buda, pouco antes de deixar a terra, chamou os animais para se despedir também deles. Apenas 12 compareceram, pelo que Buda resolveu homenageá-los, dando o nome de cada um deles a cada um dos 12 anos lunares, de acordo com a ordem de chegada. Assim, o rato é o iniciador do ciclo que termina com o porco. O dragão, sendo o quinto no horóscopo, é o único ser mitológico.

NOVOSTI

## «GALISPOS DE PRATA» EM ESPINHO

OUTROS  
TEMPOS

Quando se ouve falar que determinada companhia de teatro vai levar a cena uma peça de autoria de um escritor mais ou menos conhecido, toda a gente sabe de antemão que será num dos grandes centros, Lisboa e Porto e pouco mais.

Mas Espinho já teve as suas peças de teatro, no tempo em que era ainda uma vila. Nessa altura as grandes companhias de teatro profissionais e amadoras, após as suas representações no Porto, passavam por Espinho para fazerem as suas récitas.

Em 1949, no dia 2 de Fevereiro, o grupo amador «Galispós de Prata», depois de uma série de representações no Porto, da revista «Siga a Rusga», veio a Espinho para algumas récitas «no nosso confortável e elegante Teatro S. Pedro».

Agora não temos nem S. Pedro nem teatro. Falou-se, na altura da demolição do edifício, que o novo seria dotado com uma sala de espectáculos. Esperamos que assim seja e que, para bem dos espinhenses, não tarde a abertura das suas portas ao público.

O casino local, para além de cinema tem os seus espectáculos e, por vezes, faz chegar até nós uma ou outra companhia para apresentar a sua peça de revista. Contudo, só isto não chega para uma cidade como a nossa com grande movimento turístico e mesmo das populações vizinhas que optam por Espinho nos seus fins-de-semana.

Mas voltemos a 1949.

Aquela data, as populações vizinhas também tinham os seus centros de cultura e lazer.

Por exemplo, em Santa Maria de Lamas — era então designada por Lamas da Feira — no cineteatro, também havia récitas. Com efeito, as mesmas companhias de teatro, dias após as suas actuações na nossa cidade, davam um saltinho à vizinha vila.

Serões culturais e recreativos havia com frequência no cineteatro de Ovar. Actualmente, não faltam sessões de cinema e, por vezes, muitas moscas na assistência.

DIVERSOS

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

**DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS**  
MÉDICO DENTISTA

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª  
Telef. 722931 ESPINHO

### CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco  
Dr.ª Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO  
Telef. 722718

### COSTA FERREIRA & MARTINS

VIAGENS AÉREAS/EXCURSÕES  
PASSAPORTES/AUTOFÉRIAS  
ALUGUER DE AUTOPULLMANS



### FEVEREIRO E MARÇO

— SERRA DA ESTRELA — Viagens de 2 e 1 dias. TODOS OS FINS-DE-SEMANA  
— AMENDOEIRAS EM FLOR — Vários programas e várias partidas  
— TERMAS DE MONFORTINHO — (2 dias) — 27 a 28 Fevereiro, 19 e 20 Março  
— CIRCUITO DESLUMBRANTE (dia e meio) — 26 a 27 Março  
— LISBOA E O FADO (2 dias) — 12 a 13 Março  
— TRAS-OS-MONTES e SERRA DA ESTRELA (3 dias) — 5 a 7 Março  
— FIM-DE-SEMANA NA ALA DOS NAMORADOS — (2 dias) — 26 a 27 Março  
— CIRCUITO DAS ALDEIAS — (3 dias) — 12 a 14 Março  
— GIBRALTAR e CEUTA — (5 dias) — 26 a 30 Março  
— ANDORRA — (5 dias) — 5 a 9 Março  
— CABEZA DE MANZANEDA — (2 ou 3 dias) — Várias partidas Fevereiro e Março  
— FESTA DA QUEIMADA — (dia e meio) — 19 a 20 Março  
— CORUNHA — (2 dias) — 5 a 6 Março

### PARA A SUA PÁScoa — TEMOS PARA SI!

HOLANDA FLORIDA — 14 DIAS  
BARCELONA E AS PRAIAS — 7 DIAS  
LA ROCHELE E AS ILHAS — 7 DIAS  
SAN ISIDRO — 3 DIAS  
NORDESTE/DOURO e BEIRAS — 4 DIAS  
BENIDORM — 10 DIAS  
LOURDES e ANDORRA — 8 DIAS  
SEVILHA — 4 DIAS  
ALGARVE — 4 DIAS  
CIRCUITO LISBOETA — 3 DIAS

— SERRA DA ESTRELA — 3 dias ou dia e meio, com estada em GOUVEIA ou COVILHA  
— MUITOS e VARIÁVEIS ALMOÇOS REGIONAIS — Peça programa  
— FERIADOS DE ABRIL e JUNHO — Muitas viagens para as suas miniférias  
— TODOS OS DOMINGOS TEMOS UM PROGRAMA DIFERENTE PARA SI  
— FÁTIMA — Aos domingos e 12 a 13 Maio a Outubro

### VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS. 20787-25597  
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

### MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 19/88

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA,  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, que por deliberação de 12 de Fevereiro de 1988, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da «OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SETE MONTRAS SITUADAS NA PASSAGEM INFERIOR DO CAMINHO-DE-FERRO».

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às dezassete horas e trinta minutos, do dia 23 de Março do ano em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para se constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais locais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

Espinho, 23 de Fevereiro de 1988

E eu, Dulce Amorim, Directora do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição o substitui.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

### CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —  
EXPOSIÇÃO DE PINTURA  
ABÍLIO GUIMARÃES





# VOLEIBOL

(Cont. da pág. 8)

Na realidade, os homens comandados pelo prof. José Moreira e pelo prof. Lucas, foram superiores ao Benfica, reforçado de elementos oriundos do ISEF (Lisboa), o qual acabou com a sua secção sénior masculina. Mas quando dizíamos superiores, referíamos-nos a todos os aspectos; ou seja, a defender, a rematar e ao seu bloco, que também esteve em bom plano de evidência. Por tudo isto, não seria de espantar que logo no início da partida os académicos conseguissem chegar de forma espectacular a um 8-0, num «set» que lhe foi favorável finalmente por 15-7. Mas não ficou com a ideia que foi simples vencer os «encarnados», muito pelo contrário. Não fosse a concentração, a humildade e a oferta de uma exibição, ao melhor nível daquelas que tem vindo a rubricar, esta jovem equipa da A.A. Espinho, não conseguiria tal objectivo.

Objectivo esse que, por sinal foi o primeiro conseguido no historial do clube. Na rota do título, a Académica sucede ao Atlântico da Madalena.

As duas equipas, sob a arbitragem de Vaz Castro (Coimbra) — (1.º) e José Maria (Guarda) (2.º), alinharam:

**ACADÉMICA DE ESPINHO** — Carlos Maia, Paulo Conceição, António Barros, António Martinho, Paulo Torres, Arnaldo Silva, Luís Maia, João Pereira, Pedro Sá, José Alves, Paulo Pereira e Fernando Ramos.

**BENFICA** — José Dias, José Silva, Rodrigo Cunha, António Lago, José Jardim, Paulo Faustino, Luís Sobral, António Silva e Rui Ferreira.

**RESULTADOS PARCIAIS** — 15-7, 9-15, 15-12 e 15-6.

No final, depois deste grande triunfo, o técnico da A.A. Espinho, José Moreira, era um homem completamente satisfeito com o conseguido, como se pôde verificar pelas suas afirmações:

«Julgo que foi um bom jogo de voleibol, entre duas equipas de estilos diferentes. Vínhamos precavidos do estilo de jogo do Benfica e penso que para eles foi uma surpresa o voleibol praticado pela nossa equipa. Eles não se adaptaram ao estilo de jogo posto em prática, por nós, mais rápido e com maior entrosamento, muito embora a equipa do Benfica seja de grande nível e no aspecto individual superior à Académica de Espinho. Mas como às vezes o colectivismo é muito mais importante, conseguimos superar todas as dificuldades».

— Entretanto, José Moreira tinha afirmado algumas vezes que se a A.A. Espinho jogasse «o que está ao seu alcance, venceria os jogos que faltavam disputar». Foi o que aconteceu?

«Pois isso foi o que já tinha dito. Estando a minha equipa a atravessar um excelente momento de forma, restava sermos o espelho de nós próprios, para não termos grandes dificuldades. O que é certo é que, mesmo vencendo, as tivemos sem dúvida, mas porque jogámos de facto com um adversário de grande nível».

— Ao conseguir o que talvez poucos acreditassem, com certeza que está completamente feliz?

«Penso que sim. Muita gente não acreditava, a não ser as pessoas que estão mais ligadas à equipa e a todo o trabalho que estamos a desenvolver nesta secção. Essas sim, acreditaram, embora soubessem do valor do adversário. Portanto, fomos uma surpresa para os outros, mas penso que a partir de agora já vão começando a acreditar mais na nossa equipa. Por um lado, é bom, mas também tem os seus contras, na medida em que os nossos adversários terão mais cautelas. Mas a partir de agora também iremos trabalhar mais».

**JUNIORES MASCULINOS** — A.A. Espinho-S. C. Espinho, 2-3.

**JUNIORES FEMININOS** — Fluvial-S.C. Espinho, 1-3; Boavista-S.C. Espinho, 3-2.

**JUVENIS MASCULINOS** — A.A. Coimbra-S.C. Espinho, 2-3.

## TOTOBOLA

**CONCURSO** do totobola para os Órgãos da Comunicação Social n.º 82/88, 2.º concurso extraordinário, relativo a 16 de Março de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho».

Anderlecht-Benfica	1
PSV Eindhoven-Bordéus	2
Gl. Rangers-Steua Bucareste	1
Real Madrid-Bayern	X
Sporting-Atalanta	X
Dinamo Minsk-Malines	1
Ajax-Young Boys	1
Marselha-R. Palloseura	1
Vitkovic-Espanhol	1
FC Bruges-Panatinaikos	1
Barcelona-B. Leverkusen	1
Werder Bremen-Verona	X
Empoli-Nápoles	2

**CONCURSO** do totobola para os Órgãos da Comunicação Social n.º 11/88, relativo a 13 de Março de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho».

Covilhã-Porto	2
Elvas-Benfica	X
Portimonense-Boavista	2
Braga-Rio Ave	1
Penafiel-Espinho	X
Salgueiros-Farense	1
Chaves-Académica	X
Sporting-Belenenses	1
Marítimo-Guimarães	2
Setúbal-Varzim	1
U. Lamas-Famalicão	1
O. do Bairro-Beira-Mar	1
Atlético-Nacional	1

**JOGOS QUE PODE VER**

**Campeonato Popular** — Leões Bairristas-Rio Largo, sábado, às 15 horas, no campo da Engenharia; Académico-Q. Paramos, sábado, às 15 horas, no campo do Rio Largo; Império-Idanha, sábado, às 15 horas, no campo da Zona em Esmojães; Guetim-Estrelas, sábado, às 15 horas, no campo de Guetim; D.P. Anta-Cantinho, domingo, às 10 horas, no campo da Idanha; Ass. Esmojães-Esperanças, domingo, às 10 horas, no campo da Zona; Ág. Anta-Ág. Paramos, domingo, às 9 horas, no campo de Guetim; B.P. Anta-Atlético, domingo, às 11 horas, no campo de Guetim; Corredoura-Gulhe, domingo, às 9 horas, no campo da Engenharia em Paramos e Cruzeiro-Outeiros, domingo, às 11 horas, no campo da Engenharia. O jogo Belenenses-Ronda não se disputará por desistência da turma dos Belenenses do Campeonato de Futebol Popular.

**Campeonato Distrital de Juniores** — Espinho-Paços de Brandão, sábado, às 15 horas, em Cassufas.

**Voleibol** — Fase final da Divisão de Honra — Espinho-F.C. Porto, sábado, às 21.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa.

**Divisão de Honra/1.ª Divisão, jogos de passagem** — sábado, pelas 21 horas, AA Espinho-Sporting no pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

**Campeonato Nacional de Juniores Femininos** — sábado, pelas 18 horas, Espinho-Fermentões.

**Hóquei em Patins** — Nacional da II divisão, série, sábado, pelas 21.30, Valadares-AA Espinho.

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**ALUGUÉIS**  
PROFESSORA — Precisa de Alugar T-2 ou T-3, de preferência c/ garagem, em Espinho. Carta ao jornal n.º 20061.

**ALUGA-SE OU VENDE-SE** — Casa, c/ 2 quartos, sala, cozinha, casa de banho, e quintal. Cont. telef. n.º 722808.

**BOA MESA**  
A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — ESPINHO.

**COMPRAS**  
COMPRA-SE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM ESPINHO. Carta ao Jornal ao n.º 20012.

**ENSINO**  
CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, Informática/Computadores, inglês. Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

**MÉDICOS**  
DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz — Castanheiros — Telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398 — S. João da Madeira — Av. B. Araújo, 91 — 1.º Esq.º. Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq.º — Telef. 721710.

**SERVIÇOS**  
PINTOR — Construção civil dá orçamentos grátis. Trata telef. 721295.

**TRESPASSES**  
ESTABELECIMENTO — Do ramo alimentar, com possibilidades de mudança de ramo. Contactar Rua 23, n.º 831 ou telef. 722168.

**VENDAS**  
VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720335.

ROULOTTE — Dupla, dobrada, com (3) lugares, avançado mesa e cadeiras para o avançado. Contactar pelo telef. 724643.

PRATO GIRA-DISCOS — Como novo. Modelo HI-FI. Plattenspielec. Atus P-100, P-110. Contactar telef. 722305.

FIAT 127/78 — Contactar c/ Francisco Sousa, Travessa Santa Cruz — Silvalde — Espinho.

**APENAS 410\$00**

**JÚLIO GÂNDARA DA SILVA PARDILHÓ**  
Missa do 12.º aniversário do seu falecimento  
A família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 6 de Março, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos possam comparecer a este acto religioso.

**ARLETE RODRIGUES CAPELA**  
Missa do 4.º aniversário do s/ falecimento  
Seu marido, filhos, genros e netos participam que será celebrada missa do 4.º aniversário, no dia 5-3-88, sábado, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já se agradece a quem possa comparecer.

**MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA PAIS**  
9 ANOS DE ETERNA SAUDADE  
Seus sobrinhos mandam celebrar missa por sua alma, no dia 7, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e agradecem desde já a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.

**JOAQUINA PINTO SOARES**  
11 ANOS DE ETERNA SAUDADE  
Sua família manda celebrar missas na Igreja Matriz de Espinho, sábado, dia 5, pelas 19 horas e no dia 7, segunda-feira, na Capela da N.ª Sr.ª da Conceição, na Póvoa de Cima, Grão.

**MARIA AUGUSTA CAMISÃO**  
AGRADECIMENTO  
Seus sobrinhos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral ou que de outro modo os acompanharam na sua dor, e participar que a missa do 7.º dia será realizada no dia 6 de Março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos compareçam a este religioso acto.

**MARIA DA CONCEIÇÃO FONTES**  
MISSA DO 30.º DIA  
Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, participar a celebração da missa do 30.º dia, pelo seu eterno descanso, no dia 3 de Março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos compareceram a este religioso acto.

**LAURINDA DOMINGUES PINTO (SILVALDE)**  
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA  
Seu filho, nora, neta e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral. Participam que a missa do 7.º dia, realiza-se sábado, dia 5 de Março, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando de tal modo gratos a todos os que assistirem a esta Eucaristia.

**A FAMÍLIA**

**1.º EMPREGO**  
**COLOCAÇÃO IMEDIATA**  
RAPAZ DOS 14 AOS 15 ANOS.  
Contactar: RUA 20, 516 — ESPINHO

**TÉCNICO DE CONTAS**  
— PRECISA-SE —  
PARA TEMPO INTEIRO.  
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20103

# DEMOCRACIA E DEMOCRACIAS

Não devemos confundir a **democracia** como objectivo com democracia como **método**. Não há dúvida e é indesmentível que o objectivo da democracia é justo: a preservação da soberania do povo; o seu método pode tornar-se perigoso ao fazer a soberania manifestar-se mediante pressão e não mediante os representantes do povo; o seu método poderá tornar-se perigoso ao fazer a soberania manifestar-se mediante pressão e não mediante os representantes do povo. Quando assim é, as democracias são destruídas: as frentes populares, as greves gerais, os agrupamentos de pressão, a propaganda demagógica, a mentira, tudo isto e muita outra coisa semelhante

são sintomas da luta contra o governo saído da representação popular, e a favor de um governo de massas, condição imprescindível de um estado de anarquia como preparação directa para uma ditadura tipo nazista ou comunista.

A agência do Partido Comunista Soviético sediada em Portugal, os novos Socialistas, os Verdes de braço dado com os Vermelhos e quejandos estão a tornar-se bactérias a corroer as raízes da verdadeira democracia.

Estas forças da vida nacional tentam criar a impressão de que os que mais barulho fazem, melhor representam o povo. A agência do Partido soviético em

Lisboa entende mesmo que, quando consegue arrebanhar dez mil indivíduos em todo «este País» para uma manifestação de massa, representa os doze milhões de habitantes de «este País». A democracia só pode sobreviver se se recusar a capitular diante de qualquer pressão, diante de qualquer demonstração de força, (seja ela a plutocracia, «a flor do pior capitalismo» com a sua ostentação de crédito, seja ela o sindicalismo com sua ostentação de organização, ou seja o comunismo com sua ostentação de organização de grupos reivindicativos) e, ao mesmo tempo, dizer-lhes com decisão e sem temor que nenhum deles nem todos juntos são o povo, a nação,

«este País». A liberdade, a dignidade, a honra, a ordem, a soberania e o poder, a independência, então começam a significar alguma coisa. A legitimidade do Governo e o Direito começam a significar mais de qualquer demagogia como o governo pelas massas.

As minorias têm seus direitos que as maiorias têm de respeitar e ter sempre em consideração. Muitas democracias descreditar-se por não terem em consideração nem respeitarem os direitos das minorias e ainda pela falta de decisão dos dirigentes que fracassaram na sua função de dirigir e executar.

ARAÚJO DE CASTRO

## AINDA E SEMPRE A RUA 19

A OPINIÃO  
DE J. DE SOUSA RIOS

Irá o povo de Espinho consentir que também se elimine, na rotunda da Câmara, o trânsito à circulação rodoviária? Padecerá mais este bárbara ofensa da nossa Autarquia?

Isso não lembraria ao diabo!...

Espinho não é nem pode ser apanágio de uns quaisquer «barões assinalados» que ponham e disponham a seu bel-prazer.

Se fóramos, porventura, nós o autor do plano do fecho da Rua 19 à circulação automóvel, palavra de honra, que aceitaríamos de bom grado o título de egrégio... mente-captó.

Por certo os senhores autarcas não devem ter consciência dos transtornos a que sujeitam os infelizes munícipes. Não dormiriam se soubessem.

Entretanto, para esta solução anómola gastar-se-ão uns milhões largos de escudos com um tripeiro, arvorado em «técnico» de movimentação urbana de sentido negativo.

O tal cavalheiro, para justificar a quantiosa maquia do seu contrato, inventa «à la diable», a torto e a direito, coisas do arco da velha, sem atinar com as aspirações do vulgo, preocupando-se, apenas, com satisfazer as diatribas idiotices de um punhado de visionários fantasistas.

Com efeito, a alteração rodoviária, no centro da cidade, imposta, à má cara, pelo retorcido capricho de uns poucos, redundou e redundará cada vez mais, num autêntico pandemónio de sucessivas bichas de veículos, enalacrados nas ruas 15 e 21.

Esta enormidade, tamanha aberração desclassificam o «técnico» em referência, o urbanista, o chefe do Gabinete da Repartição de Obras, o presidente da Câmara e o respectivo grupo de intervenientes.

Um tão desqualificado compadrio está a notabilizar-se pela sua imprudente e presunçosa ousadia, própria de desvairados.

Quanto ao proveito, à parte útil, ao fruto do trabalho desse «técnico» e comitiva, no coração da cidade, suprimindo a movimentação auto, acabou num completo desastre. Num infórtunio. Sintetiza-se numa série de disparates, de bacoradas inaceptáveis. Cifra-se na tristeza e... na morte da Rua.

Enquanto isso, que classificação humana se poderá atribuir aos geniais demagógicos que, no referente à zona de mais intenso movimento de Espinho, somente conceberam, como alvitre mais prático, o corte puro e simples do tráfego? Sem outra alternativa?

— Um rotundo fracasso. Aqui, neste caso, qualquer indivíduo reflectido, prudente e de recta razão, procedendo com circunspeção, solucionaria o problema — e BEM — com alguns daqueles muitos parcometros, espalhados a esmo, com espantosa exuberância, pelas vias da cidade.

Contudo, não podemos nem devemos condenar o «perito» de único culpado.

De igual modo, se devem responsabilizar aqueles que lhe inculcaram e especificaram essa incumbência para, com tal determinação arbitrária o extravagante, vinculem **funestamente**, os seus nomes à História de Espinho.

Tornar responsáveis aqueles que lhe impuseram uma intenção determinante, irreversivelmente indiscutível de encerrar a Rua e a que apuseram um ponto final com o valor do categórico e sobranceiro: — Temos dito.

Imputar responsabilidades àqueles que maquinaram a conspiração contra os comerciantes da Rua, os quais extenuados pela ressonância do dia-a-dia e ocupados de alma e coração com o objecto das suas transacções diárias e o estudo das suas prementes conveniências mercantis, não chegaram a dar-se conta sequer do **homem-mau** que, espreitando na sombra, urdia os seus nefastos concluídos.

Por que razão seria não ter pegado o uso **imitativo** de atribuir às ruas de Espinho nomes de personagens ilustres?

Na verdade, nessas paragens, existem óptimas alternativas, o que não acontece entre nós.

Por outro lado, no mundo — é mais que sabido — não se topam nem há duas coisas iguais.

E quantas dessas localidades já torcem a orelha?

Veja-se o que agora se verifica na 31 de Janeiro, do Porto, onde, durante o dia, os carros se encontram estacionados em toda a sua extensão.

O advento da proibição do tráfego nesta artéria, festejado com espalhafato pelos seus impulsionadores, veio a ser... depois, lentamente, deixado cair no esquecimento, devido aos resultados negativos e aos inerentes prejuízos que afectaram a sua vida comercial.

Aqui, na nossa rua, apenas, 4 ou 5 comerciantes, **ocupando lugares privilegiados**, nada se incomodam que os restantes, a grande maioria, sofram na bolsa as consequências desta leviandade e imponderação crassa da Autarquia.

Igualmente, outros facciosos da rua fechada, o seu maior número, são pessoas que não têm interesses comerciais, ligados ao arruamento, como por exemplo, os

Senhores Autarcas, corifeus de tanta adversidade e mais uns quantos aposentados residentes noutras artérias que, com o encerramento em questão, nada têm a perder. Estão-se marimbando para o fecho da artéria.

Intitulando-se, todos eles, partidários hipócritas da decantada Democracia **forçam e impõem-nos** a sua falsa democracia, o seu querer absoluto, a despótica opinião. Belos democratas de 1.ª apanha...

No Verão, as esplanadas das cafetarias ocuparam os passeios de modo ostensivo até, obrigando os peões a desviarem-se para o meio da rua e, enquanto isto, os respectivos estabelecimentos achavam-se vazios. Desocupados. As moscas.

No Inverno e nas restantes estações do ano, a Rua 19, o «boulevard» de Espinho, por excelência, hoje, **expressamente consagrada a veículos de carga, com estacionamento ao calha e as viaturas voltadas a um lado e outro, à esquerda e à direita**, exhibe, patenteia um espectáculo feio, indecoroso e de incrível embaralhamento.

Vergonhoso, igualmente, o que se passa à sombra da intenção deste famigerado encerramento. É a distinta e estanhada lata que os eméritos instigadores desta dissidência precisam de ter para afirmarem que foram melhoradas as condições de conforto, de bem-estar e de segurança dos transeuntes no «boulevard» da 19.

Quando na realidade, em toda a sua latitude, a qualquer hora do dia ou da noite, se joga desvairadamente um futebol sem árbitros e onde os artolas dos 8 aos 15 anos, realizam «cobiadas» e desenfreadas correrias de perseguição em bicicleta, sem respeito por quem vai. Só de irresponsáveis!

Daí, a movimentação de viaturas ligeiras e pesadas a entrar, a sair e a estacionar (com particular predilecção nos cruzamentos), à margem de qualquer Código de Estradas, não inspira confiança nem tranquilidade de espírito a ninguém.

Por isso, aquilo que se passa quotidianamente, em referência às sequelas do encerramento da nossa principal ar-

POST  
SCRIPTUM

## CASAMENTO ADIADO POR FALTA DE NOIVO!

Na alvura de um vestido que lhe chegava aos pés, mas sem cauda, a noiva, acompanhada de alguns convidados (ou testemunhas?) chegou ao Registo Civil cerca das dez horas.

A barriga, saliente, não lhe dava o direito de usar o ramo de laranjeira, esse enfeite de hoje poucas usam e que noutros tempos era sinónimo de virgindade, de facto. Apenas uma minoria desrespeitava tal preceito...

Era simpática, sem ser bonita, essa noiva que à porta do Registo Civil aguardava, impaciente, a chegada do noivo. Passaram-se trinta minutos, depois quarenta, cinquenta, uma hora. Até que chegou a triste notícia, através de um mensageiro que, utilizando um carro de praça, parou junto do magote e informou: «O noivo não vem, pede desculpa, mas a cerimónia terá de ficar adlada «sine die».

Um dos circunstantes, já na casa dos setenta, reagiu assim: «Eu já previa que isso viesse a acontecer. Uma noiva à espera de ser mãe, afugenta normalmente os «noivos modernos». Só lamento que ela não tenha evitado o espectáculo, usando roupas normais em vez de um vestido especial. Ninguém precisava de saber que ela iria casar, neste estado...».

Mas não casou!

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL  
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SOB O N.º 41/37

## DEFESA ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 — 4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA  
EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS  
SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS IDEIAS

(Continua na página 10)

Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho  
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio  
Na. Sra. da Conceição  
4500 ESPINHO